

Vereadores cobram mais interlocução entre Câmara e Prefeitura

Assunto:

REUNIÃO PLENÁRIA



Plenário faz um minuto de silêncio em homenagem a Fernando Brant

Homenagem a Fernando Brant marcou a 9ª reunião ordinária de junho, realizada nesta segunda-feira (15/6). Parlamentares se queixaram da falta das votações no Plenário na última semana, atribuindo o fato a dois projetos polêmicos do Executivo constantes da pauta. Para conferir maior produtividade à Casa, foi solicitado ao líder de governo que suspenda a tramitação das matérias até que sejam melhor esclarecidas e debatidas com o Legislativo e a população. Recuperação do Córrego do Onça e catadores de material reciclável também foram temas de pronunciamentos. A reunião foi encerrada antes de passar à Ordem do Dia.

Apontando a ausência da apreciação de projetos de lei nas últimas reuniões plenárias, o vereador Jorge Santos (PRB) solicitou a realização urgente de uma reunião entre a Mesa Diretora e o Colégio de Líderes, com a finalidade de buscar consensos para superar o impasse. De acordo com o parlamentar, a falta de votações se deve à presença de duas matérias polêmicas do Executivo, a respeito das quais ainda existem dúvidas e resistências: a construção de estacionamentos subterrâneos por meio de parcerias público-privadas e a operação urbana do centro de convenções do município. Incomodado com a situação, Santos apelou ao líder do governo na Casa, vereador Preto (DEM), para que suspenda a tramitação dos PLs 1341/14 e 1343/14.

Joel Moreira Filho (PTC) reforçou as palavras do colega e criticou o Executivo, cuja equipe responsável pelas relações com a Câmara, segundo ele, carece de ?traquejo? e ?sensibilidade política? para o exercício da função, jogando ?nas costas? do líder e dos vice-líderes a tarefa de interlocução com os vereadores. Moreira também criticou o projeto dos estacionamentos subterrâneos, apontando os transtornos que as obras trarão para a cidade e em especial para o comércio, lembrando as consequências desastrosas sofridas pelo setor por ocasião das intervenções na Savassi, cuja conclusão foi adiada diversas vezes.

Além de criticar a lógica das parcerias público-privadas (PPPs), na qual ?o consumidor é quem sempre vai pagar a conta?, o vereador lembrou o momento difícil por que passa a economia do país e criticou o investimento em projetos como esses e a construção do centro administrativo da prefeitura, defendendo a priorização da recomposição salarial e valorização do funcionalismo municipal.

Av. Pedro I e hotéis

Ainda questionando a prefeitura, Joel Moreira cobrou a conclusão da obra na Av. Pedro I, na Região Nordeste, onde estava situado o Viaduto Batalha dos Guararapes, que desmoronou no ano passado. O parlamentar denunciou os riscos a que os transeuntes estão expostos no local, especialmente idosos e crianças, devido à falta de corrimões nas passagens e sinalização adequada no trecho.

Moreira abordou ainda a questão da construção de hotéis na capital, aos quais foram concedidos incentivos e facilidades pela prefeitura com vistas a atender à demanda da Copa do Mundo e que até hoje não foram concluídos. Diante dos baixos índices de ocupação dos estabelecimentos da cidade e das alegadas dificuldades dos empreendedores para arcar com as multas referentes aos atrasos, previstas na legislação, que apontam para um impasse no setor, o vereador convidou os colegas para participarem da audiência pública que promoverá na Casa para debater a questão.

Catadores

Em sua fala, Joel Moreira mencionou ainda o projeto ambiental e social sobre o qual vem se debruçando, juntamente com o vereador Arnaldo Godoy (PT), que prevê a utilização dos catadores de materiais recicláveis no sistema de coleta de resíduos da capital. De acordo com o vereador, aos benefícios ambientais e econômicos da reciclagem se somariam a criação de oportunidades de emprego e renda para essas pessoas, permitindo que mais pessoas conquistem dignidade e melhores condições de vida. Como exemplo, Moreira citou o caso de uma catadora de materiais que conseguiu criar e formar os nove filhos, sendo que dois já obtiveram o grau de doutorado.

Córrego do Onça

Em seu pronunciamento, o vereador Gilson Reis (PCdoB) comemorou avanços na luta de movimentos sociais e da comunidade pela despoluição, requalificação ambiental e criação de um grande parque linear no Bairro Belmonte, às margens do Córrego do Onça, na Região Nordeste da capital. Citando o evento realizado no último sábado (13/6) no local, o ?VI Deixa a Onça Beber Água Limpa?, e reuniões recentes com a Copasa, Reis anunciou a retomada das obras de saneamento do córrego, que retirarão cerca de 200 litros de esgoto do curso d'água a cada segundo, possibilitando a requalificação do córrego e de suas margens e a implantação do maior parque linear da América Latina.

Segundo o parlamentar, o projeto social, ambiental e ecológico prevê ainda o plantio de árvores e intervenções estruturais para o lazer e conforto do cidadão e o aproveitamento das belezas naturais do local, que dispõe de corredeiras entre pedras, uma praia e uma cachoeira de 40 metros de altura. Gilson mencionou ainda que a intervenção deverá solucionar os problemas de inundações frequentes da região nos períodos de chuva, que trazem perdas e transtornos para os moradores, e a implantação de unidades do programa Minha Casa, Minha Vida na margem esquerda.

Homenagem a Fernando Brant

Durante a reunião plenária, por solicitação do vereador Pablo César Pablito (PV), o Plenário observou um minuto de

silêncio em homenagem ao compositor mineiro Fernando Brant, um dos principais nomes do cenário cultural da cidade, do estado e do país. Lamentando a perda do amigo, falecido na última sexta-feira em decorrência de complicações de um transplante de fígado, Pablito destacou o importante legado deixado pelo artista para a música e a poesia brasileiras.

Veja o [vídeo](#) completo da reunião.

Superintendência de Comunicação Institucional

Data publicação:

Segunda-Feira, 15 Junho, 2015 - 00:00
